


Extensão universitária aliada da educação e pesquisa através da Mostra Poli

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.002-004>

Alberto Casado Lordsleem Jr.

Doutor pela Universidade de São Paulo, Coordenador Setorial de Extensão e Cultura da Escola Politécnica da UPE
E-mail: acasado@poli.br

E-mail: hiranferreira@poli.br

Roberta Andrade de Araújo Fagundes

Doutora pela Universidade Federal de Pernambuco, Gerente de Cultura da Escola Politécnica da UPE
E-mail: roberta.fagundes@upe.br

Hiran Ferreira de Lira

Mestre pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Gerente de Extensão da Escola Politécnica da UPE

RESUMO

A extensão é um dos eixos da educação universitária, promovendo a interação entre as instituições de ensino e os demais setores da sociedade, através da articulação da aplicação prática do conhecimento científico, do ensino e da pesquisa às necessidades da comunidade. Em especial, os eventos de extensão buscam disseminar o conhecimento técnico-científico, constituindo-se uma importante ferramenta de interação da universidade. A avaliação é uma das mais importantes etapas do evento de extensão, pois permite conhecer os pontos fortes e fracos para a atuação em melhoria. Neste contexto, este artigo objetiva apresentar o evento denominado MOSTRA POLI realizado junto aos cursos de engenharia e sua avaliação como subsídio para ações de melhoria. A metodologia contemplou o desenvolvimento de instrumento avaliativo, as atividades de implantação e a análise dos resultados. As descobertas possibilitaram identificar perspectivas de melhorias relacionadas ao prazo de submissão e retorno das avaliações dos artigos; além de destacar as forças das participações e da publicação dos trabalhos em anais registrados com ISSN. Considera-se como principal contribuição a disseminação do conhecimento produzido pela universidade e o ambiente colaborativo entre os participantes deste tipo de evento.

Palavras-chave: Extensão universitária, Evento, Mostra Poli, Engenharia, Educação.

1 INTRODUÇÃO

A extensão universitária foi concebida na Inglaterra do século XIX a partir da perspectiva de desenvolvimento da educação continuada (GADOTTI, 2024). Atualmente, compreende-se a extensão aliada à educação e à pesquisa, a qual promove o desenvolvimento social, articulando a aplicação prática do conhecimento científico, do ensino e da pesquisa às necessidades da comunidade local, interagindo e transformando a realidade social (BARBOSA et al., 2019; PIRES, 2020; BORRÁS et al., 2023).

As ações de extensão envolvem as seguintes modalidades (FRANZ et al., 2015; TUMELERO, 2018; DWYER et al., 2017; UPE, 2021): programa, projeto, curso, oficina, evento e prestação de serviço.

Dentre as ações de extensão, o evento é numa organização, promoção ou atuação em uma programação, implicando apresentação pública e, ainda, livre ou para clientela específica, de difusão de conhecimento, processo ou produtos culturais, científicos ou tecnológicos, desenvolvida ou reconhecida pela instituição como fórum, congressos, seminários, simpósios, musicais, teatro e outros (GONÇALVES et al., 2020; UPE, 2021).

Os eventos são ainda considerados ações de interesse acadêmico e pedagógico que podem ser de caráter esporádico, de cunho educativo, técnico, social, científico, esportivo e artístico (RODRIGUES et al., 2013; CAPRIOLI et al., 2019).

Considera-se que o evento é o lugar propício de mostra da extensão universitária, como atestam diversos autores (GOMES et al., 2017; BARRETO et al., 2019; OLIVEIRA et al., 2019; RODRIGUES JR. et al., 2020), no qual ocorre as trocas de experiências e a integração entre projetos e programas, entre ensino, extensão e pesquisa.

Dentre as etapas de um evento, a avaliação deve ser alvo sistemático de ação, pois ajuda a identificar as fragilidades a serem corrigidas e celebrar o sucesso dos acertos, tornando-o cada vez mais bem sucedido (NIKOLIĆ, 2015; SANTANA et al., 2015; GOMES et al., 2017).

Santana et al. (2015) enfatizam que a experiência de construção com base em frequente avaliação e feedback resulta em contribuições à gestão da extensão e no gerenciamento dos eventos de uma universidade.

Sendo assim, a Mostra de extensão, inovação e pesquisa, ou simplesmente MOSTRA POLI, é considerado o principal evento anual da Escola Politécnica (POLI) da Universidade de Pernambuco (UPE).

2 EVENTO DE EXTENSÃO MOSTRA POLI

A MOSTRA POLI é um evento que integra a Semana Universitária da UPE, sendo organizada pela Coordenação Setorial de Extensão e Cultura (CSEC), cujo objetivo é apresentar os trabalhos

desenvolvidos pelos docentes e discentes da POLI, promovendo a troca de experiências entre os participantes (CSEC, 2021).

O evento foi criado em 2014, com periodicidade anual, as apresentações de trabalho são definidas conforme a modalidade (monitoria, trabalhos de conclusão de curso, extensão, iniciação científica, mestrado e doutorado).

A MOSTRA POLI engloba os 8 cursos da instituição: engenharia civil, engenharia da computação, engenharia de controle e automação, engenharia elétrica eletrônica, engenharia elétrica eletrotécnica, engenharia elétrica telecomunicações, engenharia mecânica e física de materiais (POLI, 2021).

A Tabela 1 ilustra as fases contempladas para a consecução da MOSTRA POLI.

TABELA. 1: QUANTITATIVOS DA MOSTRA POLI

Fase	Denominação	Descritivo
1	Submissão de resumos	Resumo deve ser formatado conforme as diretrizes do template disponibilizado para download em específica homepage. Não pode exceder duas páginas, incluindo: título, nomes dos autores (aluno, orientador e demais co-autores) e referências.
2	Avaliação dos resumos	Efetuada por 3 docentes da POLI (comissão científica).
3	Submissão da versão final dos resumos	resumo corrigido considerando as solicitações do comitê científico.
4	Submissão da apresentação	Realizada conforme as diretrizes do template disponibilizado em específica homepage.
5	Apresentação e avaliação dos trabalhos	Realizada considerando a área do conhecimento com avaliação por 3 docentes da POLI (comissão científica).
6	Compilação da avaliação dos trabalhos	Coleta das notas fornecidas pelos avaliadores, resultando na definição dos trabalhos mais bem posicionados.

Os anais são publicados com o ISSN 2359-2249 na *Plataform & Workflow by OJS/PKP* (<http://revistas.poli.br/index.php/anais/index>).

A Figura 1 ilustra a capa dos anais da MOSTRA POLI de 2020; enquanto, a Tabela 2 reúne os quantitativos de resumos aprovados e de membros do comitê científico das edições de início e da edição avaliada do evento.

FIGURA. 1: ANAIS DAS MOSTRAS POLI 2014 E 2020



Cada resumo indicado na Tabela 2 está associado a um autor principal do trabalho submetido à MOSTRA POLI.

TABELA. 2: QUANTITATIVOS DAS MOSTRAS POLI DE 2014 E 2020

Ano	Resumos (autores)	Comitê científico	Total
2014	50	21	77
2020	119	39	174

Ressalte-se que no período de 7 anos o quantitativo de resumos aprovados obteve um crescimento de 238%; enquanto, a participação variou em até 385% no comitê científico.

3 OBJETIVO

O principal objetivo deste trabalho consistiu em descrever e avaliar a MOSTRA POLI do ano de 2020, a partir da satisfação dos autores de trabalhos e comitê científico.

4 METODOLOGIA

A metodologia do trabalho consistiu em pesquisa quantitativa descritiva, baseada em procedimento de levantamento de dados através de questionários aplicados aos autores de trabalhos e comitê científico. A Tabela 3 enumera as etapas adotadas para o desenvolvimento deste trabalho.

TABELA. 3: ETAPAS DA PESQUISA

Etapa	Descritivo
1	Revisão bibliográfica sobre o desenvolvimento de eventos de extensão e a importância no contexto universitário.
2	Descrição da MOSTRA no âmbito da POLI/UPE.
3	Desenvolvimento do questionário de avaliação de satisfação dos principais intervenientes do evento MOSTRA POLI 2020.
4	Estruturação e a implementação da avaliação.
5	Coleta de dados e a análise dos resultados.

As etapas 1 e 2 foram apresentadas anteriormente; enquanto, na sequência são descritas as etapas 3, 4 e 5.

4.1 DESENVOLVIMENTO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

O questionário foi desenvolvido com o objetivo de caracterizar os respondentes, avaliar a satisfação com os elementos do evento e prazos de atividades.

A caracterização dos respondentes contemplou 4 questões, os elementos foram avaliados em 7 questões; enquanto, 2 questões específicas sobre prazos foram realizadas exclusivamente para os autores de trabalhos e a comissão científica.

A Tabela 4 reúne os tópicos e itens constituintes do questionário, contemplando ainda a divisão das questões específicas realizadas aos autores de trabalhos e comitê científico.

TABELA. 4: QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA MOSTRA POLI 2020

Tópicos	Itens	
Caracterização dos participantes	<ul style="list-style-type: none"> • Origem • Categoria de participação • Conhecimento do evento • Opção de realização do evento 	
Pontos fortes e fracos	<ul style="list-style-type: none"> • Importância para a POLI <ul style="list-style-type: none"> • Anais com ISSN • Participação docente • Participação discente • Continuidade de participação <ul style="list-style-type: none"> • Existência/organização • Qualidade dos trabalhos 	
Elementos específicos	Autores	<ul style="list-style-type: none"> • Prazo de submissão • Prazo de correção do resumo (resubmissão)
	Comitê Científico	<ul style="list-style-type: none"> • Prazo de avaliação do resumo • Prazo de avaliação do resumo corrigido

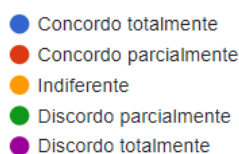
Os itens questionados no tópico de caracterização dos participantes respondentes correspondem as questões diretas. Para os itens dos tópicos de pontos fortes e fracos e elementos específicos, as questões foram formuladas baseadas na escala Likert (MCLEOD, 2019).

A escala Likert é um método quantitativo usado em questionários para avaliar questões de acordo com o nível de concordância da audiência sobre as afirmações apresentadas, sendo assim

denominada pois foi criada por Rensis Likert, sociólogo da Universidade de Michigan nos EUA (MCLEOD, 2019; PRADO, 2020).

A distribuição utilizada dos níveis da escala Likert foi a seguinte (Figura 2): concordo totalmente, concordo parcialmente, indiferente, discordo parcialmente e discordo totalmente (MCLEOD, 2019; MACEDO, 2020; PRADO, 2020).

FIGURA. 2: CRITÉRIOS DA ESCALA LIKERT NA AVALIAÇÃO DOS ELEMENTOS



Em concordância com Macedo (2020), a adoção da escala Likert na pesquisa da MOSTRA POLI permitiu medir o grau de conformidade dos respondentes com as afirmações propostas, o nível de importância atribuída a uma atividade e, finalmente, a avaliação da atividade.

4.2 ESTRUTURAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO

A etapa de estruturação da avaliação iniciou com a parametrização do questionário da pesquisa em formulário no ambiente Google, com a mensagem inicial de introdução da pesquisa encaminhada na parte inicial do formulário, o qual foi utilizado por ser gratuito, online, simples de usar, rápido para concluir e intuitivo. Além disso, permitiu organizar e analisar as informações para melhorar o compartilhamento e acesso.

A etapa de implementação da avaliação foi realizada com a configuração do Google Forms de envio de email com o convite para preenchimento, a partir do cadastro de e-mails de autores de trabalho e comitê científico da MOSTRA POLI. As configurações estabelecidas no formulário demandaram resposta obrigatória, emitir recibo de resposta, limitar a uma resposta e mostrar barra de progresso.

4.3 A COLETA DE DADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A etapa de coleta de dados foi realizada em julho/2021, com o prazo de 3 dias para respostas. Ao final do prazo inicial, foram fornecidos mais 2 dias de prazo final.

O controle de recebimento de respostas foi programado através do formLimiter-PROD (aplicação suplementar que permite limitar a aplicação de um formulário através de configuração de data e hora, após os quais é encerrada a captura de respostas no Google Forms).

A análise de resultados contemplou a divisão por tópicos e itens para cada uma das categorias de participação e também comparação entre as mesmas. Os resultados e as principais considerações são a seguir apresentados.

5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

5.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES

A integralidade dos respondentes, ou seja, 100% tem origem na POLI, seja docente ou discente da instituição. Os autores apresentadores de trabalhos foram exclusivamente constituídos por discentes, assim como, o comitê científico foi constituído apenas por docentes.

A Tabela 5 apresenta os resultados de respondentes por categoria de participação. A coluna % representa o percentual de respondentes em relação ao quantitativo total de participantes por categoria na MOSTRA POLI 2020 (conforme Tabela 5).

TABELA. 5: PARÂMETROS DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA MOSTRA POLI 2020

Categoria de participação	Respondentes	%
Autores	42	35,3
Comitê Científico	20	51,3

A partir dos resultados mostrados na Tabela 5, verificou-se a participação, em ordem decrescente do comitê científico e autores. É possível associar o resultado àqueles participantes que dispõem de e-mail institucional da POLI/UPE de contato mais duradouro, visto que o comitê científico é formado por docentes, cuja permanência na universidade é mais longa do que autores, majoritariamente formados por discentes, muitos dos quais já estão formados.

A Figura 3 ilustra os meios através dos quais os participantes tomaram conhecimento do evento; enquanto, a Figura 4 ilustra a opção preferencial de realização do evento.

FIGURA. 3: MEIOS DE CONHECIMENTO DA MOSTRA POLI 2020

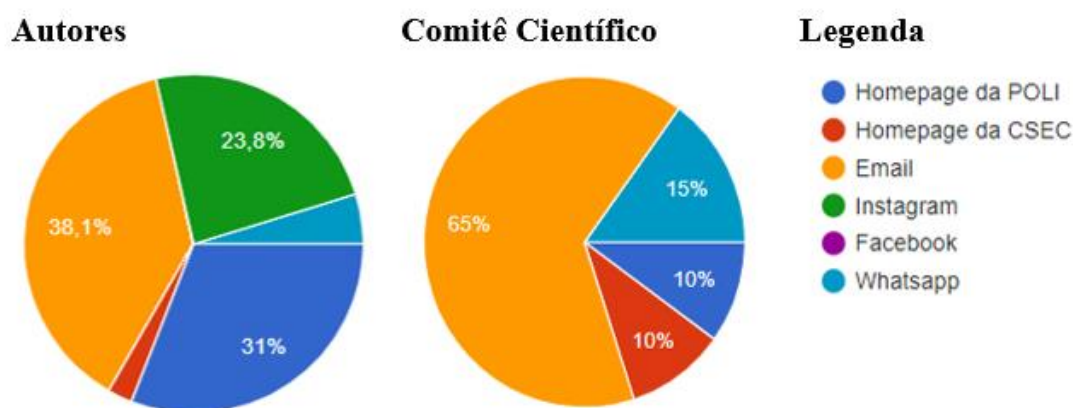
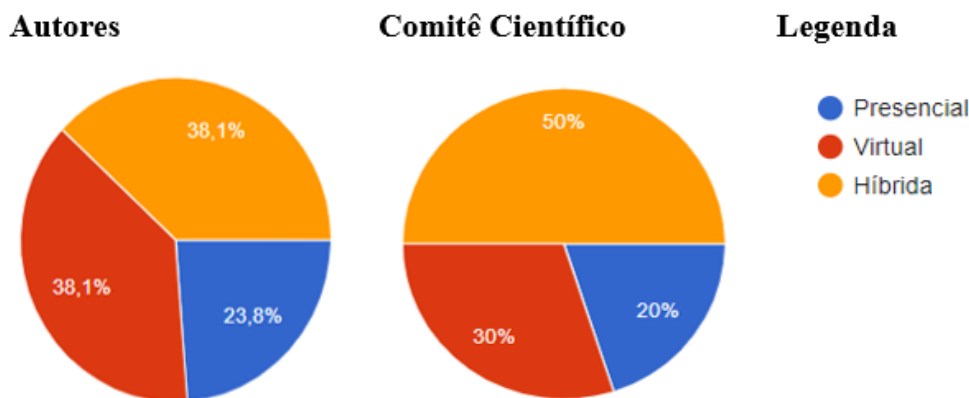


FIGURA. 4: OPÇÃO PREFERENCIAL DE REALIZAÇÃO DO EVENTO



De acordo com os resultados das Figuras 3 e 4, pode-se considerar:

- o e-mail foi o principal meio de conhecimento da MOSTRA POLI 2020 pelo comitê científico e autores apresentadores de trabalhos;
- a opção híbrida despontou como a principal na preferência para a realização da MOSTRA; enquanto, a segunda opção foi virtual e a terceira foi presencial.

O contexto de pandemia deve ter influenciado a opção pelo formato híbrido da MOSTRA POLI 2020, considerando o êxito das atividades virtuais, porém não descartando a opção da presença em conformidade com a atividade a ser realizada.

5.2 PONTOS FORTES E FRACOS

As Figuras 5 até 10 reúnem os resultados da avaliação dos elementos (pertinentes às forças e fraquezas - ambiente interno) da MOSTRA POLI 2020.

FIGURA. 5: IMPORTÂNCIA COMO PRINCIPAL EVENTO ANUAL

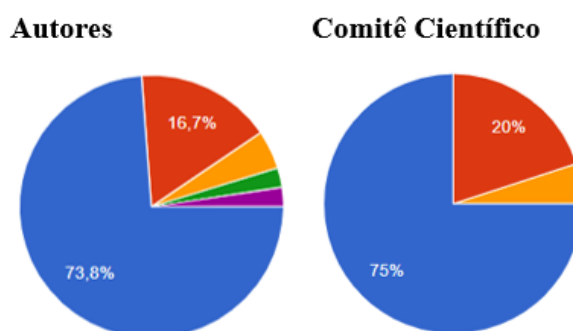


FIGURA. 6: ANAIS COM ISSN COMO PRINCIPAIS PONTOS FORTES

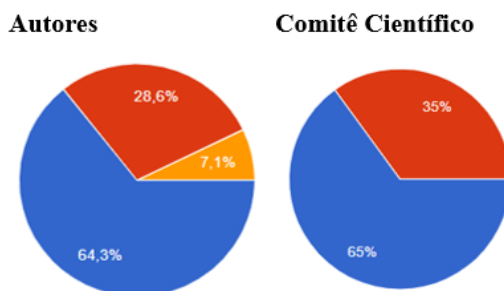


FIGURA. 7: PARTICIPAÇÃO DOCENTE COMO PRINCIPAIS PONTOS FORTES

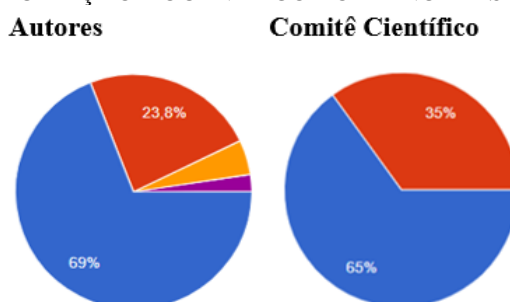


FIGURA. 8: PARTICIPAÇÃO DISCENTE COMO PRINCIPAIS PONTOS FORTES

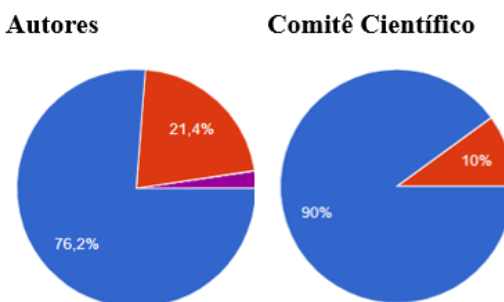


FIGURA. 9: SATISFAÇÃO PELA EXISTÊNCIA/ORGANIZAÇÃO

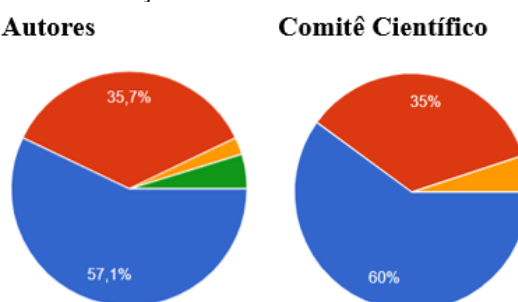
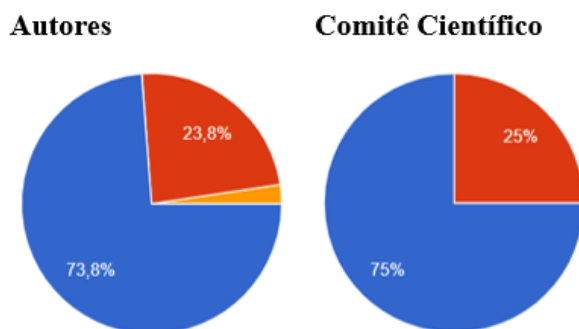


FIGURA. 10: SATISFAÇÃO PELA QUALIDADE DOS TRABALHOS



De acordo com os resultados das Figuras 5 até 10, pode-se realizar as seguintes considerações:

- a maioria concorda que a MOSTRA é o principal evento técnico-científico anual da POLI, cuja ordem decrescente aponta a seguinte concordância: comitê científico e autores. Tal fato demonstra a importância da ocorrência do evento para a instituição;
- dentre os principais pontos fortes, em ordem decrescente, a maioria concorda como sendo a participação discente, empatando com a participação docente e a publicação de anais com ISSN. Por outro lado, a participação discente tem o maior percentual de concordância total em relação a participação docente e publicação em anais;
- a maioria concorda quanto à satisfação pela existência e organização da MOSTRA POLI 2020. A média da concordância parcial demonstra margem para atuação na melhoria deste item;
- a maioria concorda quanto à satisfação pela qualidade (conhecimento, clareza de exposição e conteúdo) dos trabalhos apresentados. A proximidade da concordância parcial dos autores apresentadores de trabalhos e do comitê científico demonstra sintonia entre os respondentes quanto à margem para atuação na melhoria deste item.

Há concordância em 96% de participação contínua na MOSTRA POLI 2020, tendo apenas 11,9% dos autores de trabalhos demonstrado descontinuidade de participação. Pode-se supor que essa situação esteja alinhada com a formatura de alunos e o término da graduação universitária.

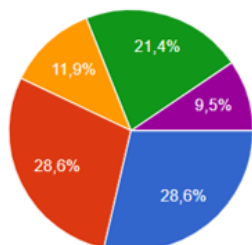
5.3 ELEMENTOS ESPECÍFICOS

As Figuras 11 e 12 reúnem os resultados da avaliação dos tópicos específicos questionados aos autores dos trabalhos e comitê científico da MOSTRA POLI 2020, respectivamente.

FIGURA. 11: TÓPICOS ESPECÍFICOS QUESTIONADOS AOS AUTORES

Autores

Satisfação quanto ao prazo de 2 semanas para a submissão do resumo



Satisfação quanto ao prazo de 2 semanas para a correção do resumo

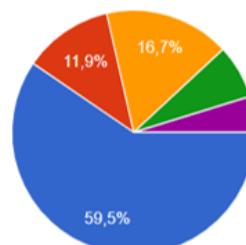
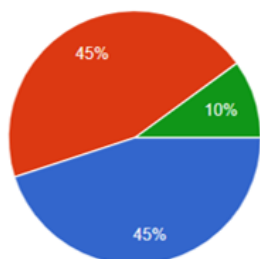


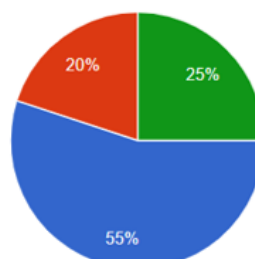
FIGURA. 12: TÓPICOS ESPECÍFICOS QUESTIONADOS AO COMITÊ CIENTÍFICO

Comitê Científico

Satisfação quanto ao prazo de 2 semanas para a avaliação do resumo



Satisfação quanto ao prazo de 1 semana para a avaliação do resumo corrigido



De acordo com os resultados da Figura 11, pode-se realizar as seguintes considerações do ponto de vista dos autores:

- a maioria concorda quanto ao prazo de 2 semanas para a submissão do resumo; enquanto, 30,9% apresentam discordância;
- a maioria concorda quanto ao prazo de 2 semanas para a correção do resumo; enquanto, apenas 11,9% apresentam discordância;
- comparativamente com a discordância do prazo de submissão, a discordância do prazo de correção é bem menor, próximo ao terço.

De acordo com os resultados da Figura 12, pode-se realizar as seguintes considerações do ponto de vista do comitê científico:

- a maioria concorda quanto ao prazo de 2 semanas para a avaliação do resumo; enquanto, apenas 10% apresentam discordância;
- a maioria concorda quanto ao prazo de 1 semana para a avaliação do resumo corrigido; enquanto, 25% apresentam discordância;



- comparativamente com a discordância do prazo de avaliação do resumo, a discordância quanto ao prazo de metade do tempo para a avaliação do resumo corrigido é 2,5 vezes superior.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As principais oportunidades de melhoria do evento MOSTRA POLI corresponderam aos três itens de menor percentual de concordância, em ordem decrescente: o prazo de 2 semanas para a submissão do resumo – junto aos autores, o prazo de 1 semana para a avaliação do resumo corrigido (após a solicitação de correções) e o prazo de 2 semanas para a correção do resumo – junto ao comitê científico.

Os principais destaques (pontos fortes) da MOSTRA POLI corresponderam aos três itens de maior percentual de concordância, em ordem decrescente: a participação discente, a participação docente e a publicação de anais com ISSN.

Finalmente, ressalte-se como principal contribuição deste trabalho a descrição da metodologia e da implementação da avaliação da satisfação de eventos de extensão, sinalizando alternativas para a melhoria de eventos semelhantes.



REFERÊNCIAS

BARBOSA, L.A.; SALES, M.C.; SOUZA, I.L.L.; SALES, A.F.G.; SILVA, G.C.N., LIMA JUNIOR, M.M. Extensão como ferramenta de aproximação da universidade com o ensino médio. Caderno de Pesquisa, v. 49, n. 174, pp. 316-327, 2019.

BARRETO, A.B.B.; MENEGOTTO, E.J.; HAAG, J.; MANFRO, M.G.; BRANDO, D.M. Eventos científicos: uma ferramenta para instigar o conhecimento. Disponível em: <<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais/detalhe/1532>>. Acesso em: 01 jun. 2021.

BORRÁS, M.A.A.; LOURENÇÃO, G.J.M.; MERGULHÃO, R.C. Interação universidade-empresa para o ensino baseado em casos reais em engenharia. Educação em Revista, |v.39, 2023.

CAPRIOLI, A.B.; LOPES, R.C.; SILVA, J.F. Os eventos de extensão como ferramenta pedagógica em um polo de ensino a distância (ead). Revista GETS, v. 2, n. 2, pp. 164-176, 2019.

COORDENAÇÃO SETORIAL DE EXTENSÃO E CULTURA (CSEC). Mostra POLI. Disponível em: <<http://csec.poli.br/eventos/mostra-poli/>>. Acesso em: 08 ago. 2021.

DWYER, J.W.; CONTRERAS, D.; ESCHBACH, C.L.; TIRET, H.; NEWKIRK, C.; CARTER, E.; CRONK, L. Cooperative extension as a framework for health extension: the michigan state university model. Academic Medicine, v. 92, n. 10, pp. 1416-1420, 2017.

FRANZ, N.K.; GARST, B.A.; GAGNON, R.J. The cooperative extension program development model: adapting to a changing context. Journal of Human Sciences and Extension, v. 3, n. 2, pp. 3-12, 2015.

GADOTTI, M. Extensão Universitária: Para quê? Disponível em: <<https://resistenciaelutablog.wordpress.com/2017/02/21/extensao-universitaria-para-que/>>. Acesso em: 25 jan. 2024.

GOMES, M.A.B.; MICARONI, L.; MELLO, R.M.Q.; GUIMARÃES, J.L. Mostra de ciência: um evento de extensão da UFPR. Revista Extensão em Foco, n. 13, pp. 121 – 134, 2017.

GONÇALVES, A.K.C.; BARBOSA JR., O.F.B.; VIRGÍLIO, V.M.S.; RESENDE, C.C.; NUNES, S.C. Extensão universitária no stricto sensu. In: Seminário de Extensão da PUC Minas 2020, Belo Horizonte, Brasil. Anais. Belo Horizonte: Extensão PUC Minas, 2020.

MACEDO, S.B. Quantos pontos são necessários? Um estudo comparativo de escalas likert, do tipo likert e semântica. Revista Horizontes Interdisciplinares da Gestão v. 4, n. 2, p. 104-119, 2020.

MCLEOD, S.A. Likert scale definition, examples and analysis. Disponível em: <<https://www.simplypsychology.org/likert-scale.html>>. Acesso em: 01 jun. 2019.

NIKOLIĆ, S.; KONJOVIĆ, Z.; PENCA, V.; IVANOVIĆ, D.; SURLA, D. A CERIF compatible CRIS-UNS model extension for assessment of conference papers. Acta Polytechnica Hungarica, v. 12, n. 7, pp. 129-148, 2015.

OLIVEIRA, G.T.; MAINARDI, C.F.; BORGES, G.R. Importância do desenvolvimento de eventos de extensão: um estudo de caso do SIMPAGRO da UNIPAMPA. In: 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA 2019, Bagé, Brasil. Anais. Bagé: UNIPAMA, 2019.



PIRES, S.W. Extensão universitária: um conceito em construção. Revista Extensão & Sociedade, [S. l.], v. 11, n. 2, 2020. DOI: 10.21680/2178-6054.2020v11n2ID22491. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491>. Acesso em: 31 jan. 2024.

POLI. Ensino – graduação. Disponível em: <http://upe.poli.br/#>. Acesso em: 04 ago. 2021.

PRADO, L. Escala Likert: entenda o que é e como utilizá-la. Disponível em: <https://www.voitto.com.br/blog/artigo/escala-likert>. Acesso em: 03 ago. 2020.

RODRIGUES, A.L.L.; PRATA, M.S.; BATALHA, T.B.S.; AMARAL, C.L.N.; PASSOS NETO, I.F. Contribuições da extensão universitária na sociedade. Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais, v. 1, n.16, pp. 141-148, 2013.

RODRIGUES JUNIOR, E.; OLIVEIRA, P.J.P.; REPOSSI, B.F.; GUALANDI, J.H. Percepções de estudantes sobre uma mostra de experimentos de física realizada em um evento de extensão. Revista Extensão em Foco, n. 21, pp. 143-155, 2020.

SANTANA, R.D.S.; SANTOS, F.N.; PESSOA NETO, A.; CANDIDO, G.F.O. Módulo para gerenciamento de eventos do SIEC - Sistema de Informação de Extensão e Cultura da UFG. In: Quinta Conferência de Directores de Tecnología de Información, TICAL 2015, Gestão de lasTIC's para la Investigación y la Colaboración, 2015, Vina del Mar, Chile. Actas TICAL 2015. Vina del Mar: RedClara, 2015. p. 471-483.

TUMELERO, N. Projeto de extensão: o que é, definições, como criar e participar? Disponível em: <https://blog.mettzer.com/projeto-de-extensao-na-universidade/>. Acesso em: 01 jun. 2018.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE). Resolução no 049, de 2021. Altera a política de creditação da extensão na Universidade de Pernambuco. CEPE, Recife, PE, jun. 2021.